AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

ESTUDO DE CASO: ESCOLA ESTADUAL CECILIA MEIRELES SÃO PAULO -SP: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA RECEBER ALUNOS TEA EM 2025.

AUTOR: EDENA CRISTINA BROCH

INTRODUÇÃO

A inclusão de alunos com autismo em ambientes escolares é um passo importante em direção à educação acessível e igualitária. No entanto, essa integração requer preparação cuidadosa por parte das escolas para garantir que todos os alunos recebam o suporte necessário para prosperar academicamente e socialmente. Este estudo de caso visa explorar estratégias e práticas para ser adotada pela escola no intuído de se prepara de forma eficaz para receber alunos com autismo, promovendo assim um ambiente escolar inclusivo e acolhedor para todos.

JUSTIFICATIVA

A justificativa para este projeto reside na necessidade premente de garantir a inclusão e o sucesso acadêmico e social de alunos com autismo. Embora a inclusão de alunos com necessidades especiais, como o autismo, seja um direito garantido por lei em muitos países, a realidade muitas vezes mostra que as escolas não estão adequadamente preparadas para atender às necessidades específicas desses alunos. Isso pode levar a experiências negativas de aprendizado, isolamento social e até mesmo exclusão escolar.

Ao garantir que as escolas estejam devidamente equipadas e treinadas para receber alunos com autismo, estamos promovendo não apenas a igualdade de oportunidades educacionais, mas também construindo um ambiente escolar mais inclusivo e diversificado para todos os alunos. Além disso, preparar adequadamente as escolas para receber alunos com autismo não beneficia apenas esses alunos em particular, mas também toda a comunidade escolar, promovendo a compreensão, a empatia e a aceitação da diversidade. Este projeto visa abordar essa lacuna na preparação escolar, oferecendo diretrizes e recursos práticos para garantir que todas as escolas possam receber e apoiar efetivamente alunos com autismo.

TEMA

Este estudo de caso se concentrará na preparação dos professores de da escola Cecilia Meireles localizada em uma cidade de São Paulo para atender às necessidades de 10 alunos autistas que serão matriculados na instituição. Ele examinará os possíveis desafios que os professores poderão enfrentar ao lidar com um número significativo de alunos com autismo, bem como as estratégias e práticas eficazes que podem ser implementadas para garantir uma educação inclusiva e de qualidade para esses alunos. O estudo explorará o impacto do treinamento especializado, adaptações curriculares, apoio individualizado e colaboração entre professores, equipe escolar e pais na promoção do sucesso acadêmico e social dos alunos autistas. Ao final, serão destacadas recomendações e lições aprendidas que podem informar e inspirar outras escolas em áreas urbanas a melhorarem sua preparação para atender às necessidades únicas de alunos com autismo.

TRAÇOS DO ESTUDO DE CASO, ESTRATÉGIAS, PLANEJAMNETO E PREPARAÇÃO:

1. Contexto da Escola: A Escola Cecília Meireles, localizada em São Paulo, é uma instituição de ensino reconhecida por seu compromisso com a inclusão e diversidade.

2. Acolhida: receber as famílias, diálogo como os pais apresentação da Instituição dos docentes;

3. Avaliação das Necessidades dos Alunos: A equipe escolar realizará uma avaliação abrangente das necessidades individuais de cada aluno autista, levando em consideração suas habilidades, desafios e preferências.

4. Treinamento Especializado para Professores: A escola em parceria com s Secretaria de Educação, oferecerá treinamento especializado em autismo para todos os professores e funcionários, abordando estratégias de ensino, comunicação eficaz e gerenciamento de comportamento.

5. Adaptações Curriculares: O currículo será adaptado para atender às necessidades dos alunos autistas de nível 1, incluindo modificações na instrução, avaliação e materiais didáticos (PEI)

6. Apoio Individualizado: Cada aluno autista receberá apoio individualizado de um profissional de apoio ou professor de educação especial, garantindo que suas necessidades sejam atendidas em sala de aula. O Ensino com estratégias colaborativas;

7. Ambiente Escolar Inclusivo: A escola promoverá um ambiente escolar inclusivo e acolhedor, implementando estratégias para promover a compreensão e aceitação da diversidade entre os alunos.

8. Colaboração com os Pais: A escola manterá uma comunicação aberta e colaborativa com os pais dos alunos autistas, envolvendo-os no processo educacional e fornecendo suporte contínuo.

9. Monitoramento e Avaliação: O progresso dos alunos autistas é monitorado de perto, com avaliações regulares para ajustar as estratégias e intervenções conforme necessário.

10. Resultados e Lições Aprendidas: Ao final do período de treinamento e estudos, a escola avaliará os resultados obtidos e identifica lições aprendidas que podem ser compartilhadas com outras instituições para promover melhores práticas de inclusão escolar.

QUESTÕES DE ANÁLISE

Parte: Delineamento da Pesquisa

Revisão bibliográfica, levantamento de dados das ações e projetos das existentes no Município em questão que promova a formação continuada e o apoio existente para adaptação das escolas tanto física quanto de materiais necessários no que se refere a educação especial de qualidade que atenda às necessidades dos alunos com deficiência.

OBJETIVOS

- Identificar as necessidades específicas dos 10 alunos autistas após serem matriculados na escola, considerando seus níveis de funcionamento, habilidades e desafios.

- Avaliar o atual nível de preparação da escola para atender às necessidades dos alunos autistas, incluindo treinamento de professores, recursos disponíveis e políticas de inclusão.

- Desenvolver um plano de ação abrangente para preparar a escola para receber e apoiar efetivamente os alunos autistas, incluindo estratégias de ensino, adaptações curriculares e suporte individualizado.

- Implementar o plano de ação e com apoio da Secretaria de Educação, oferecer treinamento especializado contínuo para professores e funcionários, adaptando o ambiente escolar para ser mais inclusivo e oferecendo apoio individualizado aos alunos autistas.

- Avaliar continuamente o progresso dos alunos autistas e a eficácia das estratégias e intervenções implementadas, fazendo ajustes conforme necessário para garantir o sucesso acadêmico e social dos alunos.

- Promover a conscientização e a aceitação da diversidade dentro da comunidade escolar, incentivando a inclusão e o respeito mútuo.

- Documentar e compartilhar as experiências, desafios e lições aprendidas durante o processo de preparação da escola, a fim de informar e inspirar outras escolas na periferia e além a melhorarem sua preparação para receber alunos autistas.

METODOLOGIA

Abordagem Qualitativa: realização de entrevista com grupos de alunos, pais professores e gestores sobre a eficácia do conhecimento adquirido e sua aplicabilidade;

Abordagem Quantitativa aplicação de questionário e análise dos indicadores de mudanças de cultura e ações do cotidiano que visem a aprendizagem real de todos os alunos;

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Aleksandra Nogueira de Oliveira Fernandes, Antonia Maira Emelly Cabral da Silva Vieira, & Ady Canário de Souza. (2020). A TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO RECURSO DE INCLUSÃO ESCOLAR: uma experiência no curso de Pedagogia da UERN . *Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar*, *2*(6). https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/889 Acesso em: 18 fev. 2024.

ASSIS, C. P.; MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A. ENSINO COLABORATIVO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE PARCERIA COLABORATIVA. **Educere et Educare**, *[S. l.]*, v. 6, n. 11, 2011. DOI: 10.17648/educare.v6i11.3981. Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/3981. Acesso em: 18 fev. 2024.

BRASIL. Congresso Nacional Lei Federal 9394 de 20 de dezembro de1996.

Estabelece Diretrizes e Bases da Educação Nacional.Brasília.1996.Disponível em:www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm acesso em: <15/02/2024>

FIORINI,M.L.S.; MANZINI, E. J. Inclusão de alunos com deficiência na aula de EF: identificando dificuldades, ações e conteúdos para prover a formação do professor. Revista Brasileira de Educação Especial. Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial -ABPAEE, v. 20, n. 3, p. 387-404, 2014. Disponível em: http://hdl.handle.net/11449/114307

INSTRUMENTOS

Entrevistas semiestruturadas com professores, alunos e gestores com questionários para avaliar a visão que cada grupo envolvido tem sobre as ações práticas e sua eficácia no treinamento e preparo para receber alunos autistas.

Análise das ações práticas e sua eficácia na visão dos pais ou responsáveis.

PARTE 02: DESENHO DA PESQUISA, APLICÇÃO E INSTRUMENTO

Tipos de preposição, instrumentos e localidades da pesquisa:

1. *Questionário:*

Perguntas fechadas e abertas relacionadas ao tema;

Perguntas sobre a a visão que cada envolvido teve sobre o projeto ou proposta do preparo para receber alunos autistas e sua real eficácia

2. *Entrevistas:*

Entrevistas semiestruturadas para obter insights mais profundos.

Explorar experiências pessoais adquiridas, desafios percebidos e sugestões para melhorar a abordagem da formação continuada ou estratégias de preparo da Instituição em relação a educação especial e em específico de alunos TEA

3. *Observações:*

Realização de observações in loco para avaliar práticas dentro da instituição atreladas ao ensino e aprendizagem que visem a garantir a aprendizagem de alunos TEA no que se refere ao treinamento recebido antecipadamente;

Registrar comportamentos, atividades e a implementação de iniciativas relacionadas ao tema;

4. *Análise Documental/ projetos municipais de incentivo ao proposto*

Acompanhamento institucional, como planos de aula, ações e políticas escolares, e material educativo e adaptação da escola previamente para receber alunos TEA

5. *Grupos Focais:*

Realizar grupos focais com diferentes partes interessadas, como professores, alunos, gestores escolares e pais.

Facilitar discussões sobre a percepção, conhecimento e práticas relacionadas à educação especial;

Localidade de relevância e porquê?

A Escola Estadual Cecilia Meireles localizado na periferia da cidade de São Paulo é escolhida como tema por se tratar de uma Instituição de ensino reconhecida por seu compromisso com a educação inclusiva. A comunidade escolar de baixa renda tem seus direitos garantidos nesta Unidade Escolar que presa pela boa educação e usa com eficiência os recursos disponíveis com grande criatividade e compromisso com o Ensino de todos.

PARTE 03: RESULTADO E PROXIMOS PASSOS

Os resultados esperados com o estudo de caso em questão incluem:

1. Melhoria na Preparação da Escola: O estudo deve identificar áreas específicas onde a escola precisa melhorar sua preparação para receber alunos autistas, como treinamento de professores, adaptações curriculares e recursos disponíveis.

2. Estratégias Eficazes de Suporte: Espera-se que o estudo identifique e documente estratégias eficazes de suporte para alunos autistas, incluindo intervenções pedagógicas, apoio individualizado e adaptações ambientais.

3. Progresso Acadêmico e Social dos Alunos: Os resultados do estudo devem refletir um progresso positivo no desempenho acadêmico e social dos alunos autistas após a implementação das estratégias de preparação da escola.

4. Ambiente Escolar Inclusivo e Acolhedor: Espera-se que o estudo demonstre uma melhoria no ambiente escolar, com uma cultura de inclusão e aceitação da diversidade promovida entre os alunos, professores e funcionários.

5. Satisfação dos Pais e Alunos: Os resultados devem refletir uma maior satisfação dos pais e alunos autistas com a experiência escolar, indicando que suas necessidades estão sendo atendidas de maneira eficaz.

6. Compartilhamento de Melhores Práticas: O estudo de caso deve gerar insights e lições aprendidas que possam ser compartilhados com outras escolas e profissionais da área, para promover melhores práticas de inclusão escolar para alunos autistas.

7. Impacto na Comunidade Escolar: Espera-se que os resultados tenham um impacto positivo mais amplo na comunidade escolar, promovendo uma maior conscientização e compreensão do autismo e incentivando a inclusão

PARTE 04: ANALISE DO CASO

1. Eficácia do Treinamento e preparo: O estudo deverá mostrar que o treinamento oferecido aos funcionários foi eficaz na sensibilização sobre as necessidades dos alunos autistas, melhorando a compreensão sobre o autismo e as estratégias de apoio.

2. Impacto nas Atitudes e Percepções: Os resultados deverão indicar uma mudança positiva nas atitudes e percepções dos funcionários em relação aos alunos autistas, promovendo uma cultura de aceitação e inclusão na escola.

3. Aumento da Competência Profissional: Os funcionários deverão demonstrar um aumento na confiança e na competência para atender às necessidades dos alunos autistas após o treinamento e preparo, aplicando efetivamente as estratégias aprendidas em sala de aula.

4. Adaptação do Ambiente Escolar: O estudo deverá mostrar que a escola implementou adaptações no ambiente escolar para torná-lo mais inclusivo e acolhedor para os alunos autistas, como ajustes na sala de aula, rotinas e comunicação.

5. Suporte Individualizado: Os resultados deverão indicar que os funcionários fornecerão um suporte mais individualizado aos alunos autistas, atendendo às suas necessidades específicas e promovendo seu engajamento e sucesso acadêmico.

6. Feedback dos Pais e Alunos: o Estudo deverá incluir feedback dos pais e alunos autistas, destacando sua satisfação com as mudanças e melhorias na escola, bem como sugestões para futuras iniciativas.

7. Desafios e Áreas de Melhoria: A análise deverá identificar que os desafios e áreas de melhoria na implementação do treinamento e na prestação de apoio aos alunos autistas, fornecendo insights para futuras intervenções e desenvolvimento profissional contínuo.